

EP-022 - TERAPIA SUPLEMENTAR COM FERRO ORAL NA ANEMIA FERROPÉNICA. COMO ESCOLHER?

Marta Nazha<sup>1</sup>; Afonso Bràs Sousa<sup>2</sup>

1 - USF São Filipe; 2 - USF Castelo

**Introdução e objectivos:**

A anemia ferropénica é um achado laboratorial comum. A norma da DGS sugere reposição com ferro oral (100-200 mg diários) como primeira opção terapêutica na anemia ligeira, mas não emite parecer entre os vários compostos orais de ferro existentes.

Procurámos rever a literatura atual para comparar as preparações disponíveis no mercado português, sistematizando as principais diferenças relativas à biodisponibilidade, eficácia, tolerância, efeitos secundários e custos.

**Material e métodos:**

Efectuada revisão bibliográfica nas principais revistas científicas, guidelines e bases de dados relevantes (Pubmed/Medline e UpToDate), através dos termos “oral iron supplement”. Incluídos artigos científicos publicados em português e inglês nos últimos 10 anos. Foram seleccionados 12 dos 268 artigos encontrados.

**Resultados:**

Entre as preparações ferrosas, o sulfato ferroso (SF) continua a ser o tratamento estabelecido para o défice de ferro, dada a sua tolerabilidade aceitável, alta eficácia, sendo melhor absorvido que os sais férricos, com baixo custo.

As formulações com ferro oral trivalente com polimaltose (IPC) apresentam melhor estabilidade estrutural e melhor tolerância gastrointestinal, mas alguns estudos relatam baixa eficácia. Estudos randomizados sugerem que as formulações de libertação prolongada (FS-LP) têm menor incidência de efeitos secundários.

Grupos de risco, nomeadamente grávidas, hemodialisados e gastrectomizados, beneficiam de ferro profilacticamente. Relativamente aos idosos, FS-LP com mucoproteose parece ser o melhor tolerado, mas as formulações orais elevam a hemoglobínemia em apenas 0,35g/dL após 4-6 semanas, sem ser claro se isso resulta em benefícios tangíveis à saúde.

**Conclusões:** Regra geral, as preparações de ferro oral têm eficácia semelhante na correcção da hemoglobina. Os sais ferrosos e, particularmente, as FS-LP são o tratamento de eleição, dada a sua elevada eficácia, tolerabilidade aceitável e baixo custo. Contudo, a escolha deverá ter em conta as características do doente, a gravidade da anemia, a concentração do ferro elementar presente e eventuais efeitos colaterais.